

Carta da Terra

das crianças do Litoral

Andrée De Ridder Vieira

ilustrações:
Nádia Alonso



Coleção Década do Oceano
Serra, terra e mar





© Cria Mineira Empreendimentos Ltda.
Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil.

contato@criaeditora.com.br

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
de acordo com ISBD

Bibliotecário Responsável: Oscar Garcia - CRB-8/8043

V658c Vieira, André De Ridder.

Carta da Terra das crianças do litoral / André De Ridder
Vieira. Ilustrações: Nádía Alonso
Alfenas, MG : Cria Editora, 2025.
(Coleção Década do Oceano - Serra, Terra e Mar)
36 p.; il.; 21 x 21 cm.

ISBN 978-65-87058-55-9.

1. Meio ambiente. 2. Carta da Terra.
3. Educação ambiental. 4. Literatura infantojuvenil.
I. Título. II. Série.

CDD: 577

ÍNDICE PARA CATÁLOGO SISTEMÁTICO

1. Meio ambiente 577


cria editora .com.br



Andrée De Ridder Vieira

Carta da Terra

das Crianças do Litoral

ilustrações:
Nádia Alonso



1ª Edição - 2025
Alfenas - MG



Era uma vez...

...uma boneca de pano caíçara com os olhos pretos,
cor de jabuticaba. Os olhos mais lindos e grandes que
alguém já tinha visto.

Lara é a boneca preferida da Marina. Juntas, elas brincam
horas e horas sem parar...





Lara fica guardada no baú do Tecendo as Águas. Mas, toda vez que Marina pensa na Lara com amor, ela ganha vida e a magia acontece...

Lara sai por aí contando histórias e mais histórias do nosso litoral, no seu tapete feito de restos de tecido de todas as cores.





E foi assim que Lara acordou numa bela manhã de sol com o som das batidas na porta.

– Toc, toc... tem alguém por aí? Tenho uma caixa para Lara – disse o carteiro vestido de amarelo e azul.

Lara nem podia acreditar que uma boneca pudesse receber uma encomenda!

Ela ficou tão animada que quase tropeçou ao sair do baú. Lá estava o gentil carteiro com um sorriso. Ele apresentou uma caixa em formato de planeta, bem na frente dos seus olhos.

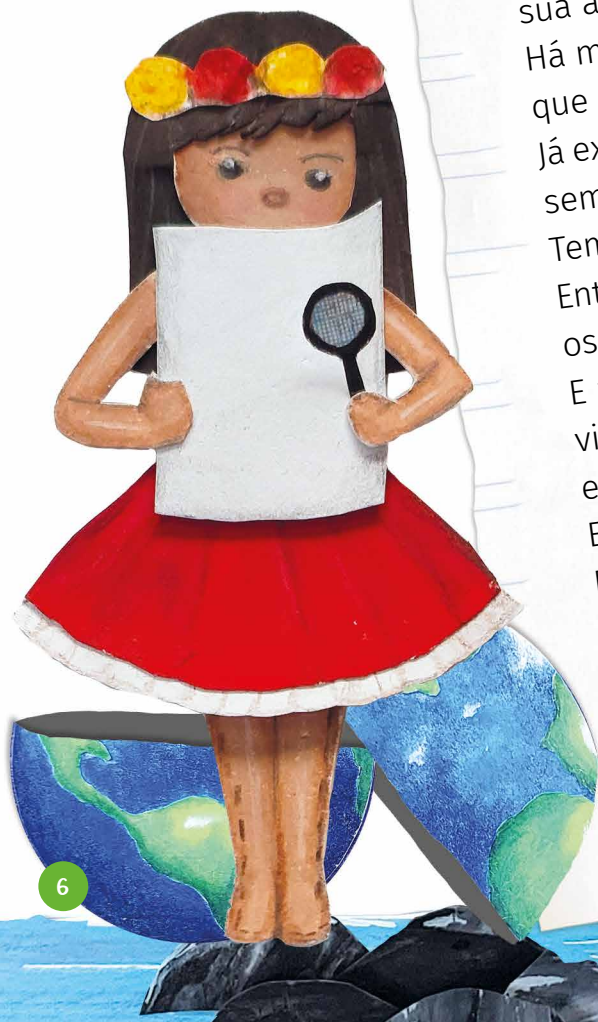
Que coisa esquisita!!! Como pode uma caixa ter formato de planeta?

A menina logo foi abrindo o embrulho. E lá estavam uma carta e uma lupa em formato de círculo.

– Uau!!! Deve ser algo importante. Ou melhor, eu devo ser muito importante! – Lara começou a falar.



Ao abrir a carta, um texto escrito com letras bem caprichadas chamou a sua atenção:




“Olá, Lara, obrigado por ser tão amorosa. Faz tempo que eu espero lhe encontrar. Eu preciso muito da sua ajuda!

Há mais de 25 anos, algumas pessoas perceberam o que ia acontecer com a Terra no futuro. Já existem lugares e pessoas sem água, sem alimento, sem árvores, sem saúde...

Tem muita poluição e lixo espalhado em todo lugar! Então, elas decidiram escrever uma carta para ensinar os humanos a cuidarem melhor do lugar onde vivem. E também a protegerem todas as comunidades de vida que moram na serra, nos manguezais, na terra e nos oceanos de todo o planeta.

Esta carta chama-se **Carta da Terra!** Ela fala sobre as pessoas serem mais pacíficas, justas e terem empatia e amor. Ajudarem umas às outras, pois há muitas guerras, brigas, confusão e falta de respeito por aí.

A vibrant illustration of a natural scene. In the top left corner, a large, bright yellow sun with a spiral pattern is partially visible. To the right, a waterfall cascades over dark grey rocks. The foreground is filled with various colorful plants, including green grasses, blue and pink flowers, and succulents. The overall scene is bright and cheerful.

Falam até num tal de *bullying* nas escolas, que eu nem sei de onde surgiu. Mas soube que deixa as pessoas muito tristes!

Agora eu vou lhe contar um segredo, Lara: você foi escolhida para juntar muitas crianças!!!

A missão de vocês é conhecer o lugar onde moram e perceber o que está acontecendo. Porque a gente consegue cuidar melhor do que conhece e passa a amar com todo o nosso coração!

Assim como a Marina ama você como sua boneca preferida! Vocês precisam escrever uma Carta da Terra para proteger o litoral. A **Carta da Terra das crianças do litoral!**

Eu acredito que as crianças podem inspirar muitos adultos pelas suas boas atitudes e vamos levar estas cartas para muito longe! Todos juntos tornaremos a Terra um lugar feliz, pacífico, saudável e mais sustentável para viver. Mas lembre-se: eu estarei sempre com vocês. Fiquem atentos aos sinais que darei durante o percurso e nas descobertas!

Assinado: Planeta Terra"

Um sonho misterioso

Lara ficou emocionada, mas também preocupada, pensando em como começar a sua missão.

Quando dormiu naquela noite, algo misterioso aconteceu: Lara sonhou que estava no seu tapete, voando pelos ares. Era tudo tão lindo lá de cima, com montanhas verdes de todos os tons...

Ela não conseguia parar de olhar...

Foi então que viu os patos-mergulhões, as garças, os tucanos, os papagaios-moleiro, os trinta-réis, os tiês-sangue, os guarás e os colhereiros voando com ela..

Parecia que eles dançavam no vento e, de vez em quando, aterrissavam na terra para procurar alimento.





Aventura na Mata Atlântica

Lara começou sua aventura.

Num passe de mágica, as imagens e palavras foram surgindo, descrevendo o que ela viu.

Era como um quebra-cabeça sendo costurado nas peças do seu tapete.

Lara pegou a sua lupa e se aproximou para investigar cada detalhe.

A Mata Atlântica é formada por florestas, serras e montanhas que ficam próximas do oceano Atlântico, no Brasil. Lá tem muitos rios e vivem muitas plantas, animais e pessoas. Há cidades, pesca, cultura, artesanato, turismo e renda de todos os tipos.

É das matas que podemos ter a água para tudo o que fazemos: os alimentos, o ar fresco, a sombra para descansar e o abrigo seguro para os animais.



A Serra do Mar e seus amigos

Lara sentiu em seu coração a beleza da Serra do Mar.

As montanhas parecem deitar-se nas areias das praias, rochas e oceano.

Em cada canto surgiram árvores e flores de todos os tipos, cores e formas.

Animais voaram, saltaram, rastejaram, pularam e correram por todos os lados, com olhinhos curiosos para ver quem seria aquela menina.



Muriqui

É o maior macaco das Américas e só existe no Brasil. **Muriquis** são muito fofos, amam ficar abraçados como cachos de macacos e fazer caretas! Eles se alimentam de sementes e frutos que ajudam a produzir as matas que protegem a beira dos rios.



Foto: Camila Koch / Instituto Pró-Muriqui
@institutopromuriqui

Bicho-preguiça

O **bicho-preguiça** ama ficar pendurado de cabeça para baixo nas árvores, andar devagar e dormir até 12 horas por dia! Sua pelagem tem um tom cinza com verde, parece pintura! Mas quem faz isso é uma alga que vive em seus pelos. Isso ajuda o animal a se esconder entre as folhas e enganar quem quer caçá-lo. As folhas da árvore embaúba são um dos seus alimentos preferidos.



Guapuruvu

É uma árvore enorme que chega a medir 40 metros de altura. Seu nome em tupi-guarani é “**tronco de fazer canoa**”, como as canoas caiçaras feitas com ela. Com as suas belas sementes, produzimos colares, pulseiras e brincos.



Manacá da Serra

É uma árvore também conhecida como “**quaresmeira**”, porque dá flores na Quaresma! As borboletas adoram pousar nas suas flores perfumadas, roxas e lilases. A sua raiz é um remédio natural para o solo!





De onde vem a água?

No alto da grande cachoeira, Lara viu um peixe saltar pelo rio. Ele foi nadando ligeiro, deslizando pela água, como num escorregador.

– Divertido, mas nada seguro para os humanos. Muitos acidentes acontecem nas cachoeiras, porque às vezes as pessoas pulam sem saber se é seguro. Ou quando vem uma “cabeça d’água”, quando a água sobe de repente, bem rápido. – Lara ouviu a voz de novo.

A menina observou admirada como o rio principal descia do alto da serra em direção ao mar, e como, ao longo do caminho, outros rios iam se juntando a ele.

– Sabia que a maior parte da água que as pessoas bebem não vem da torneira?

A água é retirada de rios, córregos, lagos e outros lugares. Depois, ela precisa ser tratada e levada até as pessoas por canos e caixas d’água. Também existem os poços para armazenar água – disse a voz.



O que tem acontecido

No cantinho da margem do rio, Lara viu um filhote de muriqui muito triste.

Ele havia acabado de perder sua mamãe para alguns caçadores que foram buscar palmito nas matas.

Lara viu outras coisas tristes que aconteciam naquela floresta.

Ela precisava muito pedir ajuda para salvar o pequeno muriqui.

Mas quem poderia ajudar?

Onde estariam as outras crianças que a carta do planeta havia falado?







Manguezais

Ambientes que estão entre a terra firme e o mar.

Mangue

É o nome da árvore do manguezal. Pode ser branco, preto ou vermelho.

Raízes aéreas

Raízes para fora do solo para sustentar a árvore e realizar trocas gasosas com o meio ambiente.

Folhas

Elas caem no solo e se juntam com o material orgânico dos rios e do mar: um delicioso alimento para a bicharada!



Manguezal: a fábrica da natureza

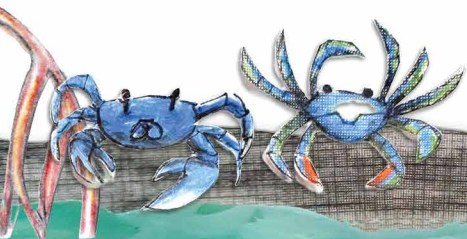
O tapete voou novamente, fazendo Lara se segurar para não cair.

Do alto, a menina viu umas árvores engraçadas no meio da areia. As raízes cresciam para fora e até para cima! Até onde ela sabia, raízes ficavam debaixo da terra.

Lara ficou de boca aberta: as raízes pareciam inspirar e expirar com toda sua força, como os nossos pulmões!

– Muitas pessoas acham este lugar feio, cheio de lama e com cheiro ruim – disse a voz, deixando Lara curiosa.

– Lara, os manguezais são como uma fábrica mágica da natureza! Muita gente mora perto deles sem conhecer sua importância para a vida. Pena que eles estão sem cuidado, lotados de lixo...



Berçário

Os manguezais são como um berçário, onde nascem e se protegem muitos animais que vivem na água doce e salgada: caranguejos, peixes, aves, camarões, ostras e larvas.

Lama

Bactérias apodrecem o material orgânico, deixando tudo cheio de nutrientes como as vitaminas. Como há pouco oxigênio, elas usam o enxofre para essa decomposição, causando um cheiro parecido com o de ovo podre!

O que tem nas cidades

Lara lembrou com tristeza do que disse a voz sobre a situação dos manguezais cheios de lixo.

Ela pensou no pai da Marina, que é pescador.

Seu Miguel depende de os peixinhos nascerem saudáveis nesse berçário para ficarem adultos no mar. Eles garantem o sustento de muita gente...

Ela atravessou os manguezais rumo à cidade, procurando alguma pista com sua lupa para ajudar o planeta.

Lara viu a cidade rodeada de montanhas verdes e rios, ruas, becos, muitas casas e até alguns prédios...

Existem lojas, mercados, restaurantes, pousadas, escolas, hospital, praças, ciclovias, lixeiras e muita gente por todo lugar!

Mas também muito lixo espalhado por todos os cantos...

Entardecia, e Lara voou no tapete para casa. Tinha que estar no baú antes que Marina chegasse.





HOSPITAL

Um oceano de vida

Que dia longo e cheio de descobertas! Lara ficou muito ansiosa para contar tudo para Marina. Mas o cansaço fez a menina logo entrar no baú, adormecendo em um sono profundo.

Lara sonhou que estava voando por cima de uma imensidão de água em tons de verde e de azul.

Ela se assustou com o salto de uma baleia-jubarte gigante. Viu também orcas, golfinhos, toninhas, botos, tartarugas, patos-mergulhões.

Parecia que eles dançavam pelas ondas de um mar sem fim!

– Bem-vinda ao oceano Atlântico, Lara. Estávamos esperando por você!

Lara ouviu a voz que falou bem alto.

– Você sabia que a maior parte do ar que você respira vem dos oceanos? Eles também têm muitos alimentos e recursos para fazer remédios.

Geram energia, dá pra transportar um monte de coisas e fazer turismo pelos mares de um lado para o outro do mundo.







Lara sentiu muita tristeza ao ver a tartaruga engolindo a sacola.

– É preciso agir rápido, reunir muita gente!

Se tudo continuar desse jeito, até 2050 teremos mais lixo do que peixes no mar – disse a voz.



Gaia, a Mãe Terra

Marina acordou feliz num lindo sábado de sol. Ela teria o dia todinho para brincar com a Lara.

Quando abraçou a boneca com carinho, Lara despertou.

Ela tagarelou sem parar sobre a viagem no tapete. Depois, olhou bem séria para Marina e perguntou:

– É urgente, Marina. Onde é que eu vou achar essas crianças?

Marina acalmou a menina e disse:

– O coração da Terra é sagrado e cheio de amor por nós, Lara. Olha quanta coisa ela nos oferece todos os dias. Ela nutre o oceano, a água, a serra, os manguezais, o solo, as cidades e a vida!



Assim como o seu e o meu coração, que respeitam e cuidam dos ambientes, das plantas e dos animais, dos humanos e dos povos tradicionais como os indígenas, caiçaras, quilombolas...

Você lembra quando eu conversei com a menina que fazia “bullying” na escola? Ela mudou seu jeito de ser e a classe ficou em paz!



E o pai do Luís, que fez um projeto de alimentos saudáveis empregando muitos agricultores orgânicos?

Eu conheci muitas crianças, jovens e adultos que fazem hortas coletivas nas comunidades e nas escolas. Elas também colocam os resíduos orgânicos nas composteiras, onde tudo é transformado em adubo natural.



Outras separam e enviam o óleo da cozinha para reciclar...
Imagine que fazem até sabão com ele! O senhor Gilmar
trabalha na cooperativa que recicla os resíduos secos
separados aqui em casa e isso gera renda para muitas
famílias. Mas, a gente precisa entregar tudo bem limpo,
evitando moscas, ratos e baratas.



Sabia que até o seu tapete e vestido foram feitos pela artesã, Dona Maria, com retalhos que iam para o lixo? O mais legal é que muitos moradores, ongs, empresas, governantes e voluntários estão unidos, em várias partes do mundo, limpando o oceano, os rios, as praias, os manguezais e as praças. Salvam animais da serra, da terra e do mar e educam as pessoas para não poluírem nenhum lugar e evitarem os descartáveis sempre que puderem.



Eles transformam bairros em lugares incríveis para viver!
Apoiam projetos comunitários pela paz, felicidade, justiça social e renda para todos. Usam até as redes sociais, shows e festas para mobilizar mais gente!



Vamos procurar pessoas com esse coração: na família, escola, bairro, sítios, comércio, empresas... Elas ajudam a nutrir a Terra e podem nos dar dicas. Também vamos achar aquelas que desejam mudar, mas não sabem por onde começar. Podemos escrever a nossa carta com o que queremos e vamos fazer pelo lugar onde moramos. Vamos juntar um oceano de gente para agir e cartas de crianças, jovens e adultos de todo Planeta!





Lara estava emocionada e esperançosa, mas inquieta com mais uma coisa:

— De quem é a voz que eu escutei o tempo todo?

Marina sorriu com os olhos para Lara e disse:

— A voz mora dentro de você, Lara. Ela é a sua consciência. Toda vez que você fica atenta ao que faz, e percebe o que acontece ao seu redor, você se conecta com o amor e a “voz” da Mãe Gaia. A Terra sempre estará lhe enviando sinais por onde passar.



Vamos juntos procurar?

Esta história não tem fim. Ela continua em cada uma e cada um de nós!

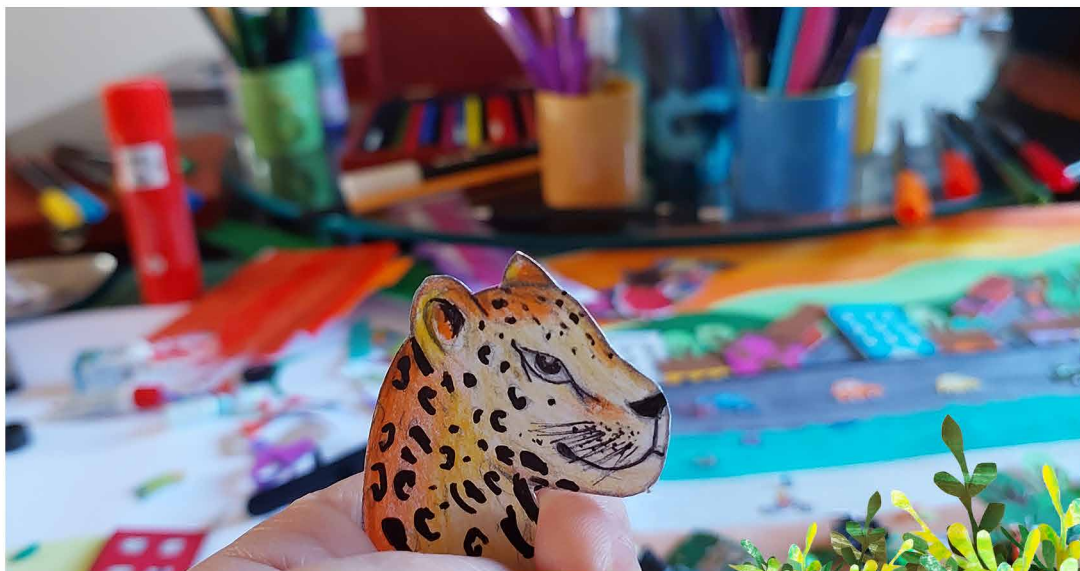




Dicas da Lara

Um livro de descobertas criativas, afetivas e sustentáveis!

Este livro é um mundo de criatividade, sustentabilidade e economia circular pelas mãos talentosas de Nádia Alonso e pela imaginação de Andréa Vieira. Cada página e imagem foram criadas em conversas, ilustradas a mão com lápis, depois preenchidas com recortes cuidadosamente escolhidos de restos de papéis, tecidos e outros materiais diversos. Colados, um a um, para formar cenas com textura e expressão, eles ganharam vida! Após o processo artesanal, as ilustrações foram fotografadas e digitalizadas. Como mágica, letras e imagens juntaram-se para encantar os leitores pela beleza da Mata Atlântica: serra, terra e mar e o poder do amor para a regeneração do Planeta!

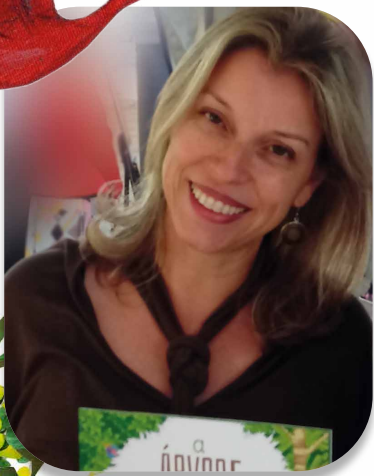




Andréa de Ridder Vieira

Franco-brasileira, natural de São Paulo – SP. Mãe do Gabriel e da Isabela, que inspirou o jeito amoroso, aventureiro e sonhador da Lara. É formada em Biologia pela PUC/PR e pós-graduada em Gestão Ambiental pela FSP/ USP. Aos seis anos já viajava com seu avô belga, Georges, a bordo de um fusca vermelho, descobrindo a riqueza de aprender com a observação da natureza e as histórias contadas pelo caminho. Apaixonada pelos Oceanos, viagens e educação, dedica sua missão como autora de livros, palestrante, educadora, empreendedora da sustentabilidade e gestora de projetos que transformam vidas e territórios pelo Brasil.

Instagram: @andree.ridder e @institutosupereco



Nádia Alonso

Natural de Alfenas – MG. Mãe da Nina, sua principal fonte de inspiração. É formada em design pela Universidade Estadual Paulista – Bauru (Unesp), é pós-graduada em Gestão Ambiental pela PUC Minas – campus Poços de Caldas. Adora música, artes plásticas e literatura. Acredita no poder libertador e transformador da educação e, por isso, dedica grande parte da sua vida à sua paixão que é colocar livros no mundo.

Instagram: @nadia.alonso.18 e @cria.editora

Apoio:

Laboratório da Paisagem



Projeto:



Realização:



Parceria:



 supereco.org.br

 [/institutosupereco](https://www.linkedin.com/company/institutosupereco)

 [@institutosupereco](https://www.facebook.com/institutosupereco)

 [@institutosupereco](https://www.instagram.com/institutosupereco) | [tecendoasaguas](https://www.instagram.com/tecendoasaguas)



conheça o SUPERECO